



**REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº \_\_\_\_\_, DE 2024.**  
(Do Sr. Gustavo Gayer)

Solicita informações a Senhora Ministra da Saúde, a respeito da notícia do desabastecimento de insulina no programa Farmácia Popular que preocupa milhões de diabéticos brasileiros.

Senhor Presidente,

Requeiro a V. Ex<sup>a</sup>., com base no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas a Senhora Ministra da Saúde, informações quanto a notícia do desabastecimento de insulina no programa Farmácia Popular que preocupa milhões de diabéticos brasileiros.

Com o objetivo de instruir as informações relativas a este requerimento de informações e, também, tendo como base os informativos veiculados pela imprensa, solicito que sejam respondidos os seguintes questionamentos:

- 1- Quais são as razões específicas para o desabastecimento de insulina no Programa Farmácia Popular?
- 2- Há falhas no processo de aquisição ou distribuição do medicamento, ou esse problema é resultado de cortes orçamentários no Sistema Único de Saúde (SUS)?
- 3- O Ministério da Saúde tem uma estimativa de quantos diabéticos estão sendo afetados diretamente pela falta de insulina no programa?





- 4- Quais medidas estão sendo adotadas para mitigar os danos imediatos à saúde dessas pessoas, que podem enfrentar complicações graves sem o tratamento adequado?
- 5- Existe um plano de contingência em vigor para garantir a reposição de insulina nos próximos dias ou semanas? Se sim, quais são as ações concretas que estão sendo tomadas para evitar que o desabastecimento persista e atinja um número ainda maior de pessoas?
- 6- O Ministério da Saúde tem garantido transparência quanto ao processo de aquisição e distribuição da insulina para o Programa Farmácia Popular?
- 7- Como está sendo realizada a fiscalização para evitar que o desabastecimento seja causado por erros administrativos ou falhas nos contratos com fornecedores?
- 8- O Ministério da Saúde tem um plano para lidar com o aumento das complicações decorrentes do desabastecimento de insulina?
- 9- Como o governo pretende lidar com a possível sobrecarga dos hospitais e postos de saúde, que podem ser inundados por pacientes em estado grave devido à falta de insulina?
- 10- Sabemos que o Programa Farmácia Popular atende, em grande parte, as pessoas de baixa renda. Quais são as alternativas imediatas para essas pessoas, caso o desabastecimento de insulina continue? Como o governo pretende assegurar que a população mais vulnerável não seja prejudicada ainda mais? Os hospitais estarão preparados para tender a tantas crises na população por falta do medicamento?
- 11- O Ministério da Saúde está em diálogo com associações de diabéticos, especialistas e profissionais da saúde para resolver





essa crise? O que essas entidades estão recomendando para que o problema seja resolvido de forma urgente e eficaz?

12-Qual é a previsão do Ministério da Saúde para a normalização do fornecimento de insulina no Programa Farmácia Popular?

13-Quais medidas estão sendo tomadas para garantir que esse tipo de desabastecimento não se repita no futuro?

14-Há alguma investigação do controle interno em andamento para apurar as causas estruturais desse desabastecimento?

15-O Ministério da Saúde está considerando uma revisão completa nos processos de gestão do programa para evitar novos episódios semelhantes?

16-Como o Ministério da Saúde está garantindo que os recursos destinados ao Programa Farmácia Popular sejam bem administrados, especialmente em um contexto de dificuldades econômicas?

17-Quais medidas alternativas estão sendo adotadas para que problemas como esse não comprometam ainda mais o acesso da população a medicamentos essenciais?

Por fim, solicita-se o fornecimento de informações complementares que a senhora Ministra da Saúde entenda como pertinente, sobre o tema.

### JUSTIFICAÇÃO

A notícia de que o Programa Farmácia Popular enfrenta sérios problemas de desabastecimento de insulina é um alerta grave para a saúde pública no Brasil. Em um país com mais de 16 milhões de pessoas diagnosticadas com diabetes, a insulina é, para muitos, a única garantia de vida e qualidade de vida. O





desabastecimento desse medicamento essencial coloca em risco a saúde de milhões de brasileiros, podendo levar a complicações graves, internações e até mesmo a morte.

De acordo com informações veiculadas na mídia<sup>1</sup>, a escassez de insulina se transformou em uma crise preocupante para pacientes diabéticos no Brasil. Com a notícia de que uma das principais fabricantes alertou sobre a falta do medicamento nas farmácias, o impacto tem sido significativo. Os altos custos de alternativas mais caras e dificuldades no acesso à insulina gratuita pelo Sistema Único de Saúde (SUS) complicam ainda mais a situação.

Segundo informações da Band/UOL<sup>2</sup>, enquanto entidades médicas emitiram advertências, propondo a inclusão de outras insulinas na Farmácia Popular como solução paliativa, o governo não tomou essa medida, gerando inquietação entre pacientes e profissionais de saúde. Esta falta de ação impede um planejamento eficaz de ajuste nos tratamentos, levantando questionamentos sobre a gestão desse medicamento vital.

Destaca-se, que o Programa Farmácia Popular sempre foi uma das principais ferramentas de acesso a medicamentos para a população de baixa renda, incluindo a insulina, crucial no tratamento do diabetes tipo 1 e em muitos casos do tipo 2. Com a escassez desse medicamento, muitos diabéticos ficam sem acesso ao tratamento adequado, o que resulta em descontrole glicêmico e no aumento de complicações associadas à doença, como problemas cardíacos, renais, amputações e até cegueira. Além disso, a falta de insulina pode levar a episódios de hiperglicemia, que, se não tratados rapidamente, podem ser fatais.

Essa crise de desabastecimento de insulina também reflete uma falha grave na gestão do sistema de saúde público, que já enfrenta inúmeros desafios, como a escassez de médicos, falta de infraestrutura e serviços precários em várias regiões do país. O que nos preocupa ainda mais é a possibilidade de que esse desabastecimento seja uma consequência de um sistema de compras ineficiente, cortes orçamentários ou falta de planejamento. O Brasil, como maior

<sup>1</sup> <https://terrabrasilnoticias.com/2024/11/crise-na-farmacia-popular-falta-de-insulina-ameaca-a-saude-de-milhoes-com-diabetes-no-brasil/>

<sup>2</sup> <https://www.band.uol.com.br/noticias/jornal-da-band/ultimas/falta-insulina-na-farmacia-popular-em-todo-o-is-um-risco-para-quem-tem-diabetes-202411252003>





economia da América Latina, não pode permitir que um programa tão vital para a saúde pública seja fragilizado dessa maneira.

Se o governo não agir imediatamente para garantir o fornecimento contínuo e regular de insulina aos diabéticos, estaremos diante de uma crise de saúde pública de grandes proporções, com consequências devastadoras para milhões de brasileiros e um impacto irreparável no sistema de saúde do país. A insulina não pode ser tratada como um item de luxo ou uma mercadoria que está sujeita à oferta e demanda — ela é uma necessidade vital, e a população não pode esperar que o governo aja apenas quando os danos já estiverem feitos.

Em um país com desigualdades profundas, a saúde não pode ser tratada como uma questão secundária. O desabastecimento de insulina no Programa Farmácia Popular é uma tragédia anunciada, que precisa ser corrigida com urgência. Cada dia sem insulina representa um risco maior para a vida de milhões de brasileiros. A sociedade não pode aceitar que esse descaso continue.

Diante desse cenário, é urgente que o Ministério da Saúde tome medidas imediatas para resolver o problema do desabastecimento, assegurando que a insulina chegue a todos que dela necessitam, sem falhas ou interrupções. Além disso, é preciso que haja uma investigação minuciosa sobre as causas dessa crise, para que soluções duradouras sejam implementadas e a confiança da população no Sistema Único de Saúde (SUS) não seja ainda mais abalada.

Sala das Sessões, em      de      , de 2024.

Deputado **GUSTAVO GAYER**  
(PL/GO)

